

SÉRIE SALMOS

A BEM-AVENTURANÇA DE ESTAR NA CASA DE DEUS

INTRODUÇÃO

Olá! Graça e paz da parte de Nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, Amém! Você que nos assiste e nos acompanha seja muito bem-vindo, você está no Canal Beit Sêfer Escola Bíblica à distância. A Bíblia afirma que somos o Templo e habitação de Deus (1 Coríntios 3:16; 6:19), porém uma coisa que ficou evidente neste momento de crise que estamos vivendo, foi que muitos cristãos sentiram falta da participação nos cultos presenciais nos templos. Você já se perguntou: *Qual a importância da Igreja Local para o culto cristão? Qual a importância do Templo? Como ficará a nossa comunhão após os tempos de quarentena, de isolamento social e na pós-pandemia?* **Sem dúvida o momento atual que estamos vivendo nos trouxe à tona novamente a reflexão sobre este tema, pois o mundo e a Igreja mudaram.**

Este tempo grave de Pandemia fechou as portas da maioria dos templos em todo o mundo. A *Igreja* por sua vez precisou se reinventar para estar presente nas casas e na vida das pessoas de uma forma nova – por meio das mídias sociais. Na verdade, muitas *Igrejas* já usavam essa forma como meio de comunicação, de evangelização, de missão e prestar solidariedade. Porém este tempo acelerou o processo de uso das mídias sociais para lives de reuniões, cultos, aulas, orações, etc, tudo on-line. A maioria dos líderes redescobriram ou precisaram se adaptar a uma nova forma de se fazer presente nas casas, nas famílias e na vida das pessoas. **E os cristãos descobriram este novo modo de presença, de comunhão e de participação na vida da Igreja.**

Convido a todos a abrir a Bíblia em Salmos 84:1-12 - *"Como é agradável o lugar da tua habitação, Senhor dos Exércitos! 2 A minha alma anela, e até desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e o meu corpo cantam de alegria ao Deus vivo. 3 Até o pardal achou um lar, e a andorinha um ninho para si, para abrigar os seus filhotes, um lugar perto do teu altar, ó Senhor dos Exércitos, meu Rei e meu Deus. 4 Como são felizes os que habitam em tua casa; louvam-te sem cessar! Pausa 5 Como são felizes os que em ti encontram sua força, e os que são peregrinos de coração! 6 Ao passarem pelo vale de Baca, fazem dele um lugar de fontes; as chuvas de outono também o enchem de cisternas. 7 Prosseguem o caminho de força em força, até que cada um se apresente a Deus em Sião. 8 Ouve a minha oração, ó Senhor Deus dos Exércitos; escuta-me, ó Deus de Jacó. Pausa 9 Olha, ó Deus, que és nosso escudo; trata com bondade o teu ungido. 10 Melhor é um dia nos teus átrios do que mil noutra lugar; prefiro ficar à porta da casa do meu Deus a habitar nas tendas dos ímpios. 11 O Senhor Deus é sol e escudo; o Senhor concede favor e honra; não recusa nenhum bem aos que vivem com integridade. 12 Ó Senhor dos Exércitos, como é feliz aquele que em ti confia!"*

DESENVOLVIMENTO

É importante destacar que no Antigo Testamento, o Templo desempenhava um papel preponderante. O templo era um lugar especial, pois era onde Deus manifestava a sua glória e se revelava às pessoas, era onde o povo se reunia para ter comunhão com Deus. Porém quando Jesus morreu e ressuscitou, Ele abriu caminho para que todos possam ter contato direto com Deus, em qualquer lugar. Quem aceita Jesus como seu salvador recebe o Espírito Santo, que faz morada dentro dele. Assim, cada cristão se torna templo de Deus, um lugar onde Deus pode manifestar sua glória.

O texto que acabamos de ler é um cântico de alegria porque ao salmista foi permitido reassumir sua adoração na Casa do Senhor dos Exércitos. Existem poucos poemas na Bíblia ou fora dela que podem ser iguados ao Salmo 84 no que tange à sua profundidade de sentimento ou beleza de expressão. Neste salmo o escritor declara o seu desejo ardente de encontrar-se com Deus em suas moradas, ou seja, no seu santo templo. **Bem como revela a alegria de estar na presença de Deus e no lugar onde ele habita.** De fato, estar na presença de Deus deve ser o desejo de todos aqueles que servem a Deus. **De acordo com acima exposto quero rapidamente pensar em três partes importantes sobre a adoração no Templo (Casa de Deus):**

O LUGAR DA HABITAÇÃO DE DEUS

A primeira questão que o autor destaca é o Templo como lugar da habitação de Deus: *"Como é agradável (amáveis) o lugar da tua habitação (tabernáculos)"* (v.1). **Aqui o lugar da habitação (Átrios ou Tabernáculos) é uma metáfora que se refere ao Templo e não o lugar onde Deus habita.** É uma referência ao lugar onde os judeus adoravam. Ele continua o seu poema e declara: *"A minha alma anela, e até desfalece pelos átrios do Senhor; o meu coração e o meu corpo cantam de alegria ao Deus vivo"* (v.2). Aqui são citados a alma, coração e corpo, ou seja, o ser humano por completo, o qual tem o desejo pela presença do Deus vivo. **De fato, todos aqueles que um dia experimentaram a salvação em Cristo tem prazer tanto da presença do Senhor, como também de estar na sua casa.**

As palavras iniciais do salmista são uma exclamação de maravilha e regozijo – ele diz que anela e desfalece. Ele declara que da mesma forma que ele *"encontrou lar e descanso perto de teus altares"*, os pássaros encontram ninho para sua prole. Ele encerra esta primeira parte declarando: *"Como são felizes os que habitam em tua casa; louvam-te sem cessar!"* (v.4), aqueles cuja vida é entregue e gasta no serviço do santuário.

Pode-se ver uma diferença clara entre a antiga e a nova aliança em Cristo, pois agora nós somos o templo, e, portanto, podemos nos encontrar com Deus em qualquer parte e em qualquer momento. O próprio Jesus, pois, fim ao questionamento da mulher samaritana e de todos aqueles que tem a mesma dúvida, sobre este tópico: *Qual é o melhor lugar para adorar?* (João 4). Jesus declarou que a localização do adorador não é mais importante que a *atitude* do adorador, não é onde adoramos o que conta, a não ser como adoramos. **Precisamos entender que "Deus é Espírito" isto significa que Ele não**

está limitado ao espaço físico. Ele é Onipresente e pode receber adoração em qualquer lugar, a qualquer hora.

Mas por outro lado apesar deste entendimento, tanto os discípulos e os demais irmãos posteriormente, sabiam que a Igreja é a Agência do Reino de Deus sobre a Terra, e Deus age por intermédio dela. Por isso é importante assistir ao lugar onde se congrega a igreja local pois ajuda-nos a cumprir a missão do Reino, e também ajudar a nos afastar do *barulho* da vida, pois para muitas pessoas é neste lugar que encontram paz para fazê-lo. É no templo onde podemos meditar e orar com tranquilidade, onde podemos encontrar gozo, não no formoso edifício, a não ser na oração, no cântico, no ensino, na pregação e na comunhão.

BACA - UM VALE DE LÁGRIMAS

A segunda questão que ele destaca é o Templo como lugar de Refrigério: *“Como são felizes os que em ti encontram sua força, e os que são peregrinos de coração!”*, v.5. O salmista lembra que a peregrinação para o templo de Jerusalém passava através do um árido vale: *“passando pelo vale de baca”*; **agora preste atenção: não morando ou residindo, “fazem dele um lugar de fonte”, v.6.** Embora tal homem possa passar por um vale ressequido, cheios de dificuldades pelo caminho, contudo, tendo em vista estar a caminho de Jerusalém, fazia dele uma fonte de renovo.

O termo “Vale de Lágrimas” pode ser encontrado na tradução Vulgata Latina da Bíblia feita por são Jerônimo no século 3 D.C (Salmo 83:7). Ela serviu de referência para as interpretações cristãs, onde *“vale de Baca”* é substituído por *valle lacrimarum*. Na verdade, a palavra hebraica *“baca”* significa lágrima ou choro. No texto faz referência a um vale repletos de balsameiras que exalavam uma resina aromática. Esta é razão pela qual o vale, ao norte de Enom, recebeu o nome de Baca: é o vale das árvores que *“choram”*. **Ele era também a última etapa da peregrinação, na encruzilhada das estradas que vinham do norte, do oeste e do sul, com destino ao Templo em Jerusalém.** Os peregrinos, que chegavam até Baca, depois de uma longa caminhada, eram bem-aventurados e poderiam transformar as chuvas em fontes de água e de bênçãos. **Para o salmista esses peregrinos eram encorajados e fortalecidos em sua jornada, pois sabia que sua jornada ao fim os levaria a Sião a casa do Deus Altíssimo, v.7.**

Podemos entender também como um símbolo pelos tempos de lutas e lágrimas através dos quais o povo de Deus tem que passar em seu caminho neste mundo para encontrar-se com Deus. Passando pelos vales da vida muitos têm que chorar. É muito comum as pessoas chorarem nos travesseiros ou mesmo nos volantes de seus carros, quando passam por momentos difíceis. Quantas vezes ante de desfrutar da presença de Deus de forma abundante, experimentamos momentos de silêncio e sequeidão, que pode ser comparado como a viagem através dos áridos lugares que há em nossa vida. **O caminho a nossa frente nem sempre é fácil, a vida pode ser solitária e triste, mas, mesmo assim aqueles que amam a Deus sempre avançam, pois sabe que há uma morada nos céus, porém antes de lá chegarmos temos na Casa de Deus (Templo) um lugar de conforto.**

3. A CASA DE DEUS É O MELHOR LUGAR

A terceira questão que o autor destaca é que a casa de Deus é o melhor lugar: *“Melhor é um dia nos teus átrios do que mil noutra lugar; prefiro ficar à porta da casa do meu Deus a habitar nas tendas dos ímpios”, v. 10.* Este é um dos cânticos de Sião, o alvo anelado dos peregrinos, o autor emprega três vezes a palavra *“Bem-aventurado”* ou *“Feliz”*; ele demonstra um saudosismo e o seu profundo anseio, algo que está escrito em toda parte deste salmo. **É importante destacar que assim como o salmista, alguns cristãos preferem estar na Igreja (no lugar de culto) a estar em qualquer outro lugar, mas não são muitos os que pensam assim.** Podemos dizer que é bem-aventurado o cristão que se dirige, cheio de fé, ao templo (casa de oração), para orar ao Senhor (Isaías 56:7; Mateus 21:13).

Infelizmente o movimento cristão evangélico chamado Desigrejados ou Igreja Orgânica, reinterpreta a prática nas instituições eclesiais (igreja), alguns por descontentamento. Isto é, se recusam a congregar, pois não acreditam mais na necessidade e relevância da igreja institucional.

Sabemos que a nossa comunhão com Deus e com o próximo não acabaram apesar da distância entre nós. Mas não podemos dizer que os meios virtuais suprimam totalmente essa falta. Desta forma muitos cristãos neste tempo de Pandemia sentiram faltam, e redescobriram a importância e o prazer de estarem juntos na igreja local, e aguardam ansiosamente a oportunidade de poder estar de volta na Casa de Deus (Templo). Isso porque temos a necessidade de contato físico e presencial para o exercício da comunhão, para a edificação mútua no ajuntamento público (Hebreus 10:24-25), a comunhão de bens com os necessitados (Atos 2:42-45), prestar serviços espirituais e de socorrer as pessoas materialmente. **A Igreja é o lugar onde aqueles que são salvos devem desejar estar.**

CONCLUSÃO

Por fim a Igreja desde a patrística tem sido chamada de “comunhão dos santos” (Credo Apostólico) e durante a Reforma João Calvino celebrou este termo. Graças a Deus aos poucos estamos começando a ver em muitos lugares um movimento para a reabertura dos Templos e conseqüentemente dos Cultos presenciais. **Saiba, porém, que ainda há um longo caminho a ser percorrido, pois será necessário não somente apenas “reabrir” as igrejas, mas é bem possível que alguns casos exijam a “revitalização” da igreja local, pois muitos crentes podem querer prolongar sua estada na zona de conforto.**

Concluo afirmando como é abençoador e importante estar na casa de Deus (Templo), porém só não é mais abençoador do que desfrutar a bênção da presença de Deus em nossa vida. O autor encerra esse belíssimo poema mostrando a sua grande e profunda devoção a Deus ao dizer: *“O Senhor Deus é sol e escudo; o Senhor concede favor e honra; não recusa nenhum bem aos que vivem com integridade. Ó Senhor dos Exércitos, como é feliz aquele que em ti confia!”* (v.11-12).

Mensagem produzida por: Pastor Carlos Guerra